



"Quão Dificil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS
COMUNICADO NACIONAL 15/11

14 de Novembro de 2011



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.



UMA JORNADA HISTÓRICA!



Foi com grande emoção, e um sentido de responsabilidade ainda maior, que assistimos no Sábado, dia 12 de Novembro, àquela que foi, até hoje, a maior jornada de protesto da Família Militar: a Manifestação da Família Militar.

Mais de dez mil militares e familiares concentraram-se no Rossio, e desfilaram, enchendo a Rua do Ouro até à praça da estação Sul e Sueste, frente ao Ministério das Finanças, que foi pequena para acolher tanta gente.

Jovens e idosos; oficiais, sargentos e praças; militares no activo, reserva e reforma; demonstraram a sua indignação de forma ordeira e pacífica, dentro do mais estrito cumprimento da Lei, demonstrando de forma cabal e explícita, a todos aqueles que nos querem empurrar para aventuras perigosas e irresponsáveis, que os militares Portugueses sabem cumprir o juramento feito perante a Bandeira Nacional, e a responsabilidade assumida para com o Povo Português.

O Orçamento de Estado que se discute na AR contém medidas que irão piorar em muito a vida dos Portugueses em geral, e dos militares em particular. Dando cumprimento à Moção aprovada por unanimidade pelos mais de dez mil presentes no Terreiro do Paço, a ANS apela a que façamos de **dia 30 de Novembro**, dia da votação na generalidade deste Orçamento gravoso na AR, mais um dia de luta e contestação, da seguinte forma:

A partir das 14h – presença nas galerias da Assembleia da República, para assistir à discussão e votação do OE2012

A partir das 18h – Vigília frente à residência oficial do Presidente da República, em Belém, como forma de transmitir ao Comandante Supremo das Forças Armadas, o nosso repúdio por mais este ataque às condições de vida dos Portugueses, e o apelo para que não proceda à promulgação deste Orçamento.

Dia 12 de Novembro de 2011 tornou-se num marco na história do associativismo. Contudo, não podemos nem devemos parar. Temos que continuar disponíveis para mais solicitações e combates. Independentemente da dimensão do combate, o importante é a unidade e a consciência com que se realize. Temos que tomar o nosso futuro nas nossas mãos e contribuir para a necessária e urgente revolução de mentalidades.

Com dignidade, construímos o futuro!

A Direcção

Lisboa, 14 de Novembro de 2011